

CONCEPÇÃO DO CIRURGIÃO DENTISTA SOBRE O ATENDIMENTO A CRIANÇAS EM UBS SEM ESPECIALIDADE ODONTOPEDIÁTRICA

Emilly Cerqueira Rodrigues¹; Andréa Jaqueira da Silva Borges²; Ana Conceição de Oliveira Cravo Teixeira³

¹Estudante do Curso de Bacharelado em Odontologia (UNIMAM), emillycerqueira@outlook.com; ²Pós-Doc. Em Investigação Científica na Docência (IUNIR), Dra. em Geologia Ambiental (UFBA); Mestra em Solos e Água (UFBA), Especialista em Metodologia da Pesquisa (FAMAM) e professora do UNIMAM, andreaajs@gmail.com; ³ Ma. em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente (FAMAM), Especialista em Odontopediatria (UEFS), Docente do curso de Odontologia da UNIMAM aninhacravo@yahoo.com.br.

A questão envolvendo o atendimento infantil no campo da odontologia é um assunto recorrente na atual conjuntura e acaba por polarizar uma série de opiniões e debates acerca de seus métodos e resultados no que diz respeito à atuação do cirurgião dentista. De fato, muitas crianças partilham de um estereótipo acerca da visita ao dentista com algo temido e, por conta disso, um bom método de atendimento está cada dia mais sendo requisitado dentro do cenário médico e por isso muitos consultórios e indivíduos têm investido neste ramo. Partindo desse pressuposto, o presente estudo tem como objetivo geral: analisar a concepção do cirurgião dentista sobre o atendimento a crianças em USB sem especialidade odontopediatria, nos municípios de Governador Mangabeira, Muritiba, Cruz das Almas, Cachoeira, São Félix, e Cabaceiras do Paraguaçu-BA. Objetivos específicos: Traçar o perfil socioprofissional dos cirurgiões dentistas que vivenciam o processo do atendimento; verificar os fatores limitadores e facilitadores visualizados por eles acerca da conduta dos pais da criança frente aos diferentes processos de tratamento e educação e descrever estratégias no processo assistencial da conduta de atendimento, desde o momento da anamnese até a finalização do tratamento. Para conseguir obter as respostas propostas o trabalho será realizado através de um estudo de campo, em alguns municípios do recôncavo da Bahia, atenuando-se através de um estudo descritivo com abordagem qualitativa, participaram do estudo, cirurgiões dentistas com no mínimo 6 meses de atuação; que atendem ou já atenderam pacientes odontopediátricos. O instrumento de coleta será o questionário online, e a análise dos dados acontecerá através da técnica de Minayo, que é transcrita em 03 etapas. Diante disso, este estudo se justifica através da relevância em compreender a atuação dos profissionais de odontologia no atendimento infantil e, a partir disso, propiciar reflexões, sobre as dificuldades, e melhorias na qualidade do atendimento prestado, visando obter uma implantação de condutas para a promoção de uma assistência holística e de qualidade para as crianças em processo de adaptação ao local. E espera-se também que o estudo favoreça um arcabouço teórico atualizado e que, proporcione novos direcionamentos sobre as questões levantadas, assim como, o preenchimento de lacunas ainda existentes.

Palavras-chave: Odontopediatria. Centros de saúde. Odontólogo.